



Indicadores IBGE

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua

Trimestre Móvel
JUN.-AGO. 2016

Publicado em 30/09/2016 às 9 horas

Presidente da República
Michel Miguel Elias Temer Lulia
Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (interino)
Dyogo Henrique de Oliveira

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Paulo Rabello de Castro

Diretor Executivo
Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Roberto Luís Olinto Ramos

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Trabalho e Rendimento
Cimar Azeredo Pereira

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola**

Estatística da produção pecuária**

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor - indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC

- IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da
construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores
correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de
2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a
partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção
pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de
Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa
Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de
2015.

"Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre
trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico
Indicadores IBGE passou a incorporar, no decorrer das décadas
seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais
trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas
por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão
ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de
informação identificadas. O periódico é subdividido em
fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de
resultados, comentários e notas metodológicas. As informações
apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos:
nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo".

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mercado de Trabalho Conjuntural Divulgação Mensal - Agosto de 2016

Data de divulgação: 30 de setembro de 2016

Abrangência Geográfica: Brasil

Construção dos Indicadores: trimestre móvel

Período: junho a agosto de 2016

Principais destaques no trimestre de junho a agosto de 2016

As comparações foram feitas em relação:

- Ao trimestre móvel de março a maio de 2016, onde 80% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.
- Ao trimestre móvel de junho a agosto de 2015, onde 20% dos domicílios selecionados são os mesmos, mas as informações nestes domicílios foram coletadas novamente, portanto, não existe repetição de informação entre os trimestres analisados.

TAXA DE DESOCUPAÇÃO

Confrontando as estimativas do trimestre móvel de junho a agosto de 2016 com o de março a maio de 2016 observou-se que a **taxa de desocupação** cresceu (0,6 ponto percentual), passando de 11,2% para 11,8%. Na comparação com o mesmo trimestre móvel do ano anterior, junho a agosto de 2015, quando a taxa foi estimada em 8,7%, o quadro também foi de elevação (3,0 pontos percentuais).

Quadro 1 - Taxa de Desocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	7,2	6,4	6,8	9,5
2º	dez-jan-fev	...	7,7	6,8	7,4	10,2
3º	jan-fev-mar	7,9	8,0	7,2	7,9	10,9
4º	fev-mar-abr	7,8	7,8	7,1	8,0	11,2
5º	mar-abr-mai	7,6	7,6	7,0	8,1	11,2
6º	abr-mai-jun	7,5	7,4	6,8	8,3	11,3
7º	mai-jun-jul	7,4	7,3	6,9	8,6	11,6
8º	jun-jul-ago	7,3	7,1	6,9	8,7	11,8
9º	jul-ago-set	7,1	6,9	6,8	8,9	
10º	ago-set-out	6,9	6,7	6,6	8,9	
11º	set-out-nov	6,8	6,5	6,5	9,0	
12º	out-nov-dez	6,9	6,2	6,5	9,0	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- No trimestre de junho a agosto de 2016, havia aproximadamente de 12,0 milhões de **peessoas desocupadas** no Brasil. Este contingente representou aumento de 5,1% (representando 583 mil pessoas) frente ao trimestre de março a maio de 2016, quando a desocupação foi estimada em 11,4 milhões de pessoas. No confronto com igual trimestre do ano passado esta estimativa subiu 36,6%, significando um acréscimo de 3,2 milhões de pessoas desocupadas na força de trabalho.
- O contingente de **peessoas ocupadas** foi estimado em aproximadamente 90,1 milhões no trimestre de junho a agosto de 2016. Essa estimativa ficou menor quando comparada com o trimestre de março a maio de 2016 (um decréscimo de 712 mil pessoas). Em comparação com igual trimestre do ano passado, quando o total de ocupados era de 92,1 milhões de pessoas, foi registrado declínio de 2,2%, significando, aproximadamente, redução de 2,0 milhões de pessoas no contingente de ocupados.
- O **nível da ocupação** (indicador que mostra o total de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar) foi estimado em 54,2% no trimestre de junho a agosto de 2016, apresentando queda frente ao trimestre móvel anterior, março a maio de 2016, (54,7%). Em relação a igual trimestre do ano anterior este indicador apresentou retração de 1,9 ponto percentual, quando passou de 56,0% para 54,2%.
- O contingente **fora da força de trabalho** no trimestre de junho a agosto de 2016 foi estimado em 64,3 milhões de pessoas. Observou-se que esta população apresentou aumento quando comparada com o trimestre de março a maio de 2016 (acrécimo de 438 mil pessoas nessa condição) e frente ao mesmo trimestre do ano anterior apresentou expansão de 1,3% (acrécimo de 809 mil pessoas).

Quadro 2 - Nível da Ocupação - Brasil - 2012/2016

Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	...	56,8	57,1	56,7	55,5
2º	dez-jan-fev	...	56,5	57,0	56,4	55,1
3º	jan-fev-mar	56,3	56,3	56,8	56,2	54,7
4º	fev-mar-abr	56,7	56,5	56,8	56,3	54,6
5º	mar-abr-mai	57,0	56,8	56,8	56,2	54,7
6º	abr-mai-jun	57,1	56,9	56,9	56,2	54,6
7º	mai-jun-jul	57,0	57,0	56,8	56,1	54,4
8º	jun-jul-ago	57,1	57,0	56,7	56,0	54,2
9º	jul-ago-set	57,2	57,1	56,8	56,0	
10º	ago-set-out	57,2	57,1	56,9	56,1	
11º	set-out-nov	57,2	57,3	56,9	55,9	
12º	out-nov-dez	57,1	57,3	56,9	55,9	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

- O contingente de **empregados no setor privado com carteira de trabalho assinada**, estimado em 34,2 milhões de pessoas, não apresentou variação estatisticamente significativa em comparação com trimestre de março a maio de 2016. Contudo, frente ao trimestre de junho a agosto de 2015 registrou queda de 3,8%, o que representou a perda de cerca de 1,4 milhão de pessoas com carteira assinada.
- A categoria dos **empregados no setor privado sem carteira de trabalho assinada**, estimada no trimestre junho a agosto de 2016 em 10,2 milhões de pessoas, ficou estável em relação ao trimestre de março a maio de 2016 e frente ao mesmo período do ano anterior também se manteve estável.
- O contingente de **trabalhadores domésticos**, estimado em 6,1 milhões de pessoas, diminuiu 2,5% em relação ao trimestre de março a maio de 2016 (um decréscimo de 158 mil pessoas nessa condição). Entretanto, frente ao mesmo período do ano anterior, junho a agosto de 2015, manteve-se estável.
- O contingente de **empregados no setor público**, estimado em 11,4 milhões de pessoas, teve crescimento de 1,6%, mais 178 mil pessoas em relação ao trimestre de março a maio de 2016. Frente ao mesmo período do ano anterior, não registrou variação estatisticamente significativa.
- O contingente de **empregadores**, estimado em 3,9 milhões de pessoas, teve crescimento de 4,8%, mais 179 mil pessoas em relação ao trimestre de março a maio de 2016. Em relação ao mesmo período do ano anterior, o contingente de empregadores manteve-se estatisticamente estável.
- A categoria das pessoas que trabalharam por **conta própria**, estimada em 22,2 milhões de pessoas, caiu 3,2% em relação ao trimestre de março a maio de 2016 (menos 739 mil pessoas). Na comparação com o trimestre de junho a agosto de 2015 constatou-se estabilidade.

GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE

- Na análise do contingente de ocupados, segundo os grupamentos de atividade, em relação ao trimestre de março a maio de 2016, ocorreu retração de 1,9% na **Indústria geral** (-229 mil pessoas), de 3,3% na **Construção** (-249 mil pessoas), e nos **Serviços Domésticos** de 2,8% (-177 mil pessoas). Verificou-se aumento de 1,9% no grupamento de **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais** (acréscimo de 294 mil pessoas). Nos demais grupamentos de atividade não se observou variação estatisticamente significativa.
- Na comparação com o trimestre de junho a agosto de 2015, foi observada redução nos seguintes grupamentos: **Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Agricultura** 2,8% (-272 mil pessoas), **Indústria Geral**, 11,0% (-1,4 milhão de pessoas) e **Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas**, 9,4% (-996 mil pessoas). E verificou-se aumento nos seguintes grupamentos: **Transporte, Armazenagem e Correio**, 4,4% (188 mil pessoas); **Alojamento e Alimentação**, 5,3% (232 mil pessoas) e **Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais**, 3,5% (538 mil pessoas). Os demais grupamentos não se alteraram.

Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar 2.0

(agrupamentos para efeito de divulgação da PNAD Contínua)

1	AGRICULTURA, PECUÁRIA, PRODUÇÃO FLORESTAL, PESCA E AQUICULTURA	
2	INDÚSTRIA GERAL	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS
		INDÚSTRIAS DE TRANSFORMAÇÃO
		ELETRICIDADE E GÁS
		ÁGUA, ESGOTO, ATIVIDADES DE GESTÃO DE RESÍDUOS E DESCONTAMINAÇÃO
3	CONSTRUÇÃO	CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE EDIFÍCIOS
		OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA
		SERVIÇOS ESPECIALIZADOS PARA CONSTRUÇÃO
4	COMÉRCIO, REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS	COMÉRCIO EM GERAL (incluindo o comércio de veículos automotores e motocicletas) e (excluindo o serviço de alimentação, tais como: bares restaurante e lanchonete etc)
		REPARAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES E MOTOCICLETAS
5	TRANSPORTE, ARMAZENAGEM E CORREIO	TRANSPORTE TERRESTRE
		TRANSPORTE AQUAVIÁRIO
		TRANSPORTE AÉREO
		ARMAZENAMENTO E ATIVIDADES AUXILIARES DOS TRANSPORTES
		CORREIO E OUTRAS ATIVIDADES DE ENTREGA
6	ALOJAMENTO E ALIMENTAÇÃO	
7	INFORMAÇÃO, COMUNICAÇÃO E ATIVIDADES FINANCEIRAS, IMOBILIÁRIAS, PROFISSIONAIS E ADMINISTRATIVAS	INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO
		ATIVIDADES FINANCEIRAS, DE SEGUROS E SERVIÇOS RELACIONADOS
		ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS
		ATIVIDADES PROFISSIONAIS, CIENTÍFICAS E TÉCNICAS
8	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA, SEGURIDADE SOCIAL, EDUCAÇÃO, SAÚDE HUMANA	ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS E SERVIÇOS COMPLEMENTARES
		ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DEFESA E SEGURIDADE SOCIAL
		EDUCAÇÃO (pública e privada)
9	OUTROS SERVIÇOS	SAÚDE HUMANA (pública e privada) E SERVIÇOS SOCIAIS
		ARTES, CULTURA, ESPORTE E RECREAÇÃO
		ATIVIDADES DE ORGANIZAÇÕES ASSOCIATIVAS
		REPARAÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO E DE OBJETOS PESSOAIS E DOMÉSTICOS
		OUTRAS ATIVIDADES DE SERVIÇOS PESSOAIS
10	SERVIÇOS DOMÉSTICOS	
11	ATIVIDADES MAL DEFINIDAS	

RENDIMENTO MÉDIO REAL HABITUAL

- O rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimado em R\$ 2.011, registrando estabilidade frente ao trimestre de março a maio de 2016 (R\$ 2.015) e também em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (R\$ 2.047).

Quadro 3 - Rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas - Brasil - 2012/2016

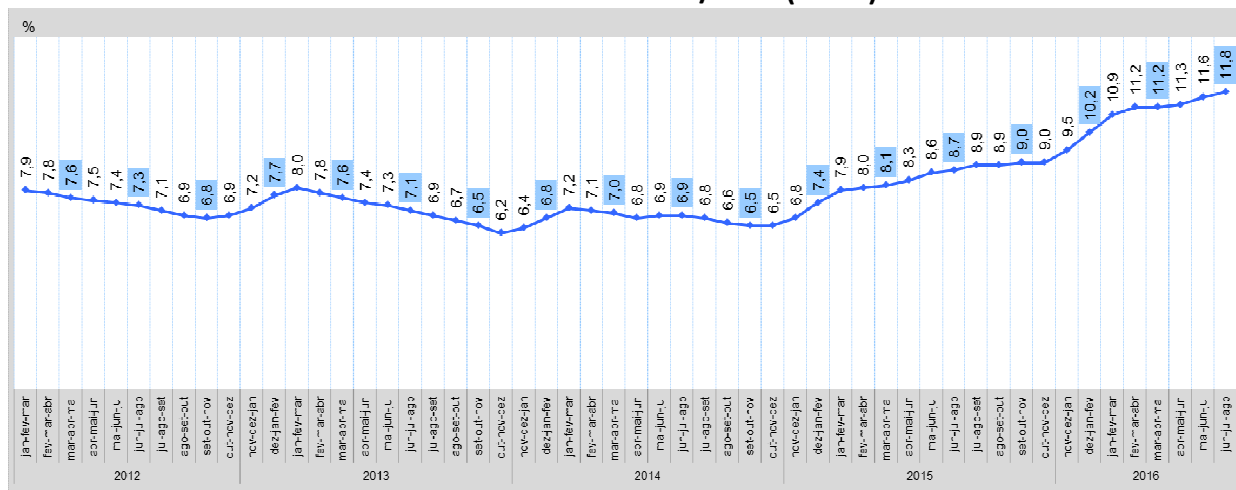
Trimestre móvel		2012	2013	2014	2015	2016
1º	nov-dez-jan	-	1.986	2.042	2.086	2.022
2º	dez-jan-fev	-	1.997	2.064	2.086	2.004
3º	jan-fev-mar	1.966	2.009	2.086	2.086	2.019
4º	fev-mar-abr	1.980	2.015	2.084	2.076	2.007
5º	mar-abr-mai	1.968	2.025	2.078	2.070	2.015
6º	abr-mai-jun	1.969	2.042	2.047	2.076	1.989
7º	mai-jun-jul	1.985	2.055	2.018	2.058	1.996
8º	jun-jul-ago	1.989	2.063	2.028	2.047	2.011
9º	jul-ago-set	1.987	2.062	2.051	2.050	
10º	ago-set-out	1.983	2.068	2.065	2.042	
11º	set-out-nov	1.980	2.061	2.058	2.025	
12º	out-nov-dez	1.979	2.048	2.069	2.014	

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

- Em relação ao trimestre de março a maio de 2016 houve queda do rendimento médio para os **Empregadores** (-5,0%). Nas demais posições na ocupação não houve variação estatisticamente significativa do rendimento médio do trabalho. Na comparação com o trimestre de junho a agosto de 2015, os ocupados como **Empregador** (-10,0%) tiveram queda no rendimento médio real habitual. Os **Empregados no setor privado sem carteira assinada** e os **Empregados no setor público** apresentaram acréscimos em seus rendimentos (5,0% e 3,6%, respectivamente). As demais categorias apresentaram-se estáveis nos seus rendimentos médios.
- Na comparação com o trimestre de março a maio de 2016, os rendimentos médios de todos os grupamentos de atividade permaneceram estáveis. Frente ao mesmo trimestre do ano anterior, o único grupamento que apresentou variação em seu rendimento médio foi o dos **Outros serviços** (-5,7%), os demais não registraram variação significativa.
- A massa de rendimento real habitualmente recebido em todos os trabalhos pelas pessoas ocupadas foi estimada em R\$ 177,0 bilhões de reais, não apresentando variação significativa em relação ao trimestre de março a maio de 2016, e recuo de 3,0% frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

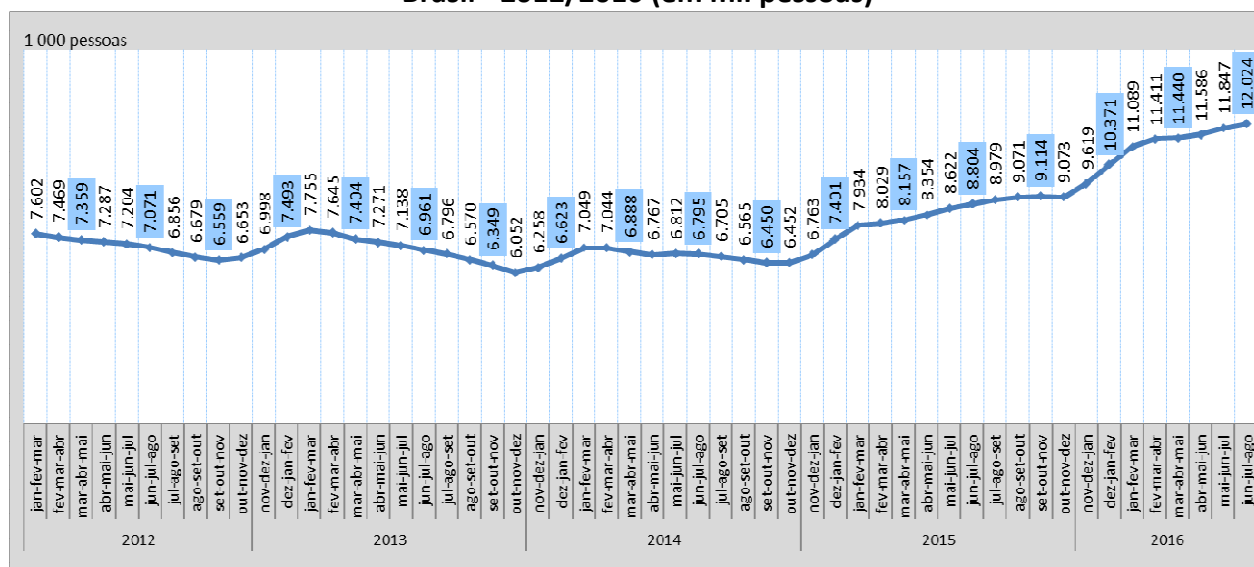
Nos gráficos a seguir as informações com hachura são referentes aos trimestres passíveis de comparação.

Gráfico 1 - Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



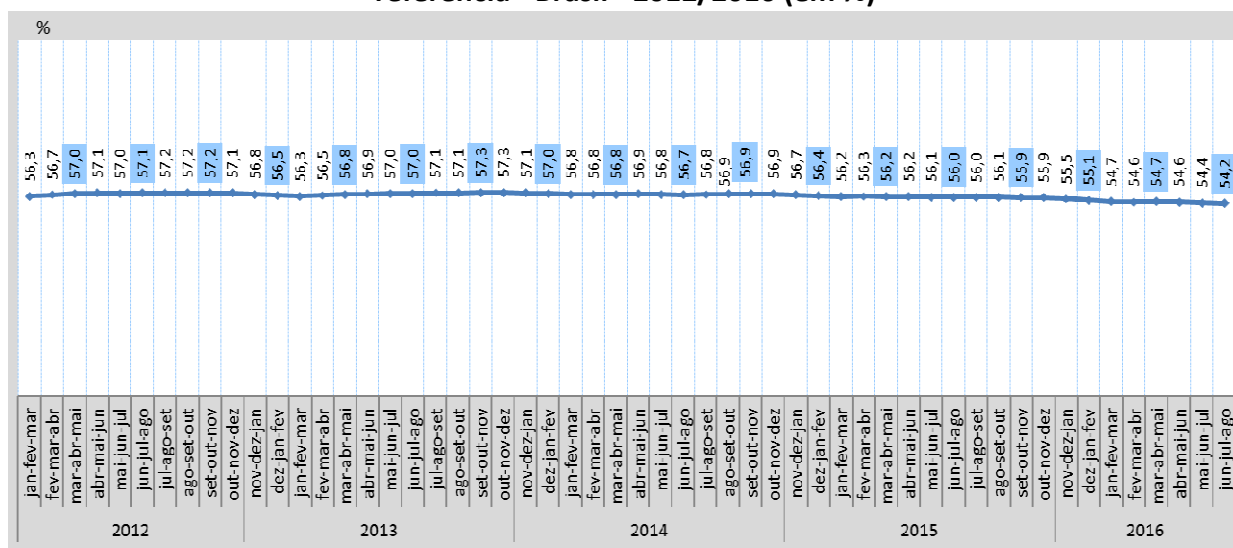
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 2 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, desocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



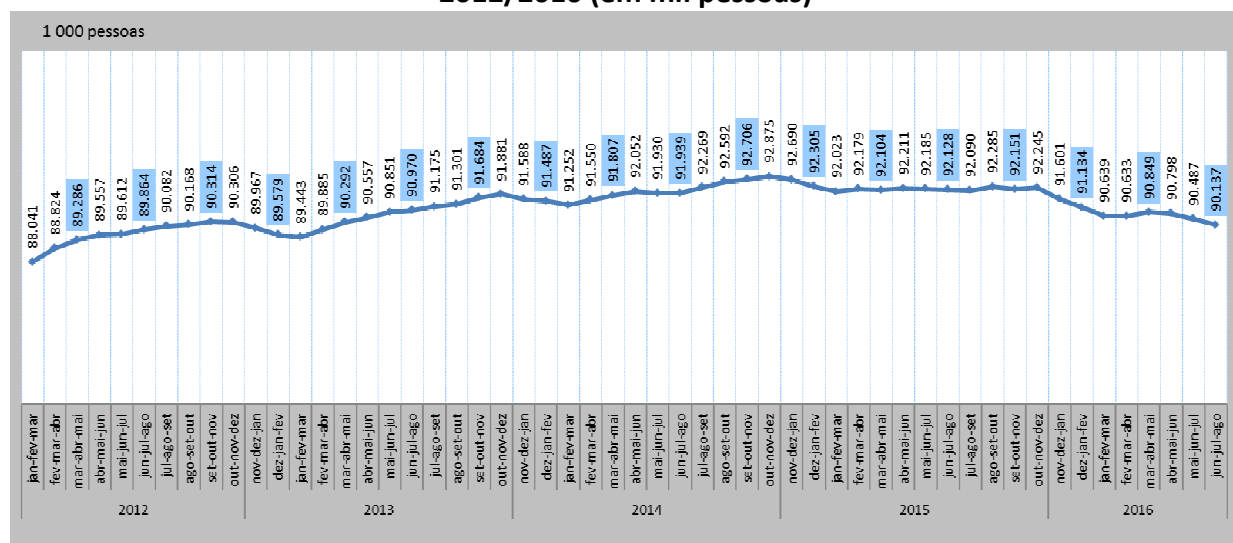
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 3 - Nível da ocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade, na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em %)



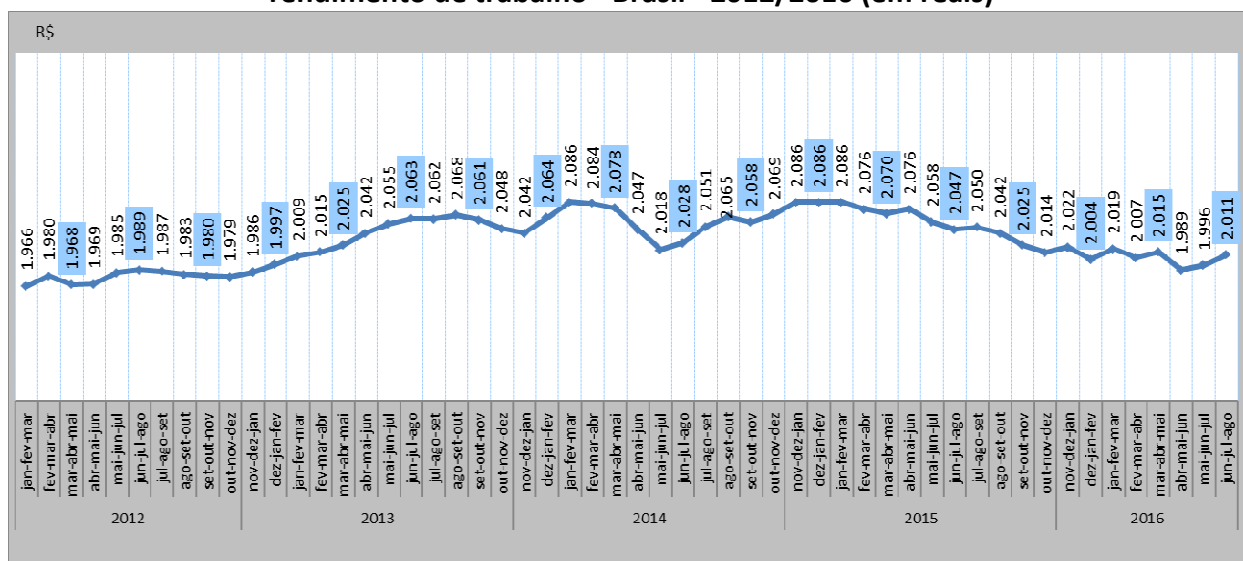
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 4 - Pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência - Brasil - 2012/2016 (em mil pessoas)



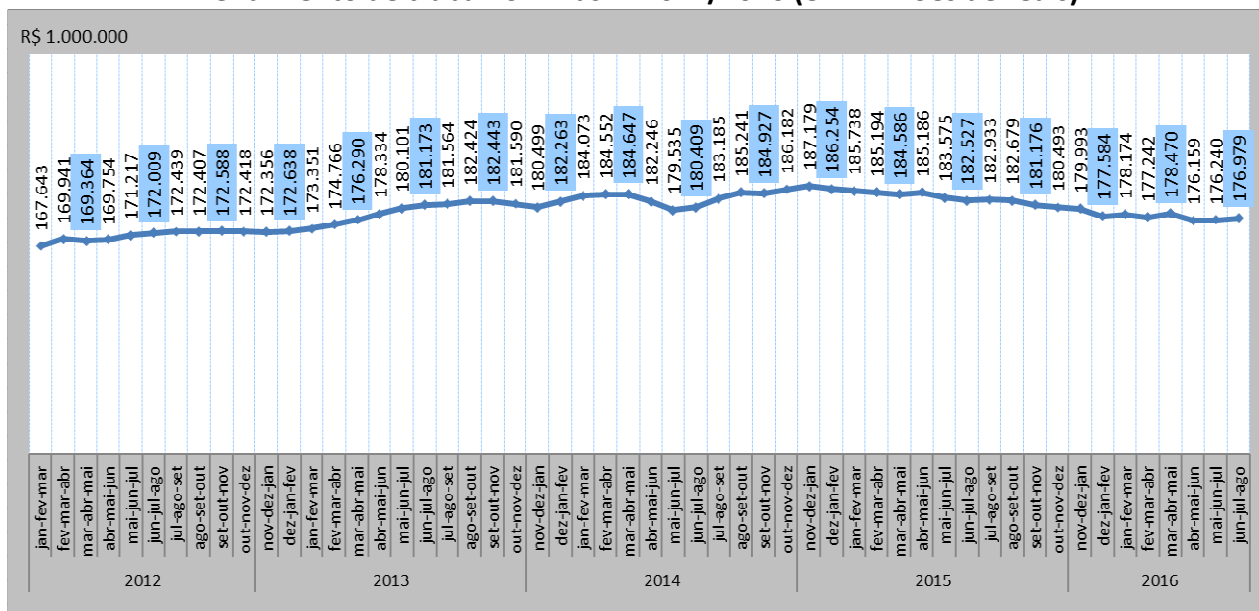
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 5 - Rendimento médio real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Gráfico 6 - Massa de rendimento real de todos os trabalhos, habitualmente recebido por mês, pelas pessoas de 14 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho - Brasil - 2012/2016 (em milhões de reais)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua.

Rio de Janeiro, 30 de setembro de 2016.